

O Brasil é nosso! Contra as privatizações Em defesa do emprego e de nosso futuro

Ato e seminário na Câmara dos Deputados, nesta quarta-feira 4, lança frente parlamentar mista em defesa dos bancos e demais empresas públicas e da soberania nacional; Sindicato estará presente

No dia 21 de agosto, o governo federal anunciou a intenção de vender 17 estatais, entre elas Eletrobras e Correios, e ainda R\$ 20,8 milhões em ações do Banco do Brasil. Além da privatização do patrimônio nacional, a população brasileira assiste seu maior bioma, a Amazônia, ser consumido em mais de 30 mil focos de incêndio. É nesse contexto, de ataque às riquezas do país, que as Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, o movimento sindical e movimentos sociais, lideranças e parlamentares realizam, na Câmara dos Deputados, nesta quarta-feira 4, ato e seminário “O Brasil é nosso!” Na ocasião também será lançada a Frente Parlamentar e Popular em Defesa da Soberania Nacional.

O momento, alerta a presidenta do Sindicato, Ivone Silva, deve ser de intensa mobilização

em defesa das demais empresas públicas e da soberania nacional. “Um país sem bancos públicos, sem ciência e tecnologia, sem educação pública de qualidade, sem suas reservas minerais e naturais é um país sem empregos, sem renda, sem soberania e sem futuro. Por isso, nós do Sindicato estaremos em Brasília, participando dessa grande mobilização”, ressalta.

A dirigente destaca a importância da Caixa e do BB para o desenvolvimento do país. “A Caixa é fundamental na implementação de políticas públicas para a população, como o Minha Casa Minha Vida; já o Banco do Bra-

sil, junto com o Banco do Nordeste, é responsável por 70% do financiamento, com juros mais baixos, para a agricultura familiar, de onde vem 70% dos alimentos consumidos pelos brasileiros. Além disso, são os bancos públicos que estão presentes em municípios distantes, onde os privados não têm nenhuma intenção de atuar. Por isso defender sua manutenção e seu papel social é uma bandeira de luta primordial do Sindicato”, diz Ivone.

A programação em Brasília (no Auditório Nereu Ramos, da Câmara) inicia às 9h, com ato político e lançamento da Frente; prossegue à tarde com debates sobre privatizações, bancos públicos e Previdência; sobre temas ambientais como Amazônia, biodiversidade, mineração e água; e sobre ciência, tecnologia e educação. Finaliza, às 19h, com a discussão de propostas de mobilização e encaminhamentos. ✨

AO LEITOR

Lucro sem responsabilidade

A Caixa divulgou seu balanço referente ao primeiro semestre de 2019. Com isso já temos a posição consolidada dos cinco maiores bancos atuantes no Brasil e seu desempenho ao longo dos primeiros seis meses deste ano. O lucro líquido destes bancos chegou ao patamar de R\$ 49,9 bilhões, com crescimento de 19,3% em relação ao mesmo período do ano passado.

As receitas com tarifas e prestação de serviços cresceram 5,3% e atingiram R\$ 55,7 bilhões no primeiro semestre. Apenas com essa receita eles cobrem 142% de suas despesas de pessoal, incluindo PLR.

Ainda assim, de acordo com dados do Caged, os bancos fecharam 2.057 postos de trabalho no 1º semestre. Além de retirar recursos da sociedade através dos juros cobrados dos clientes e dos cofres públicos, ainda geram uma sobrecarga impensável para a categoria bancária. Está na hora de terem mais responsabilidade com clientes e trabalhadores. O setor financeiro é o mais rentável da economia brasileira e, mesmo com altos lucros, demite trabalhadores e precariza o trabalho para reduzir seus custos.



Ivone Silva
Presidenta do
Sindicato

CAIXA FEDERAL

Defesa dos direitos e Caixa 100% pública

Mais contratações, Saúde Caixa e não à destruição do banco foram alguns dos itens debatidos em negociação

A retomada da mesa de negociação permanente com a Caixa, no dia 27, em Brasília, foi marcada pela defesa, por parte dos representantes dos empregados, do papel público e social do banco, e dos direitos dos trabalhadores. Esse princípio foi destacado em faixas afixadas pela representação dos trabalhadores na sala, e que serviram de pano de fundo para a reunião, com os dizeres: “A Caixa é do povo brasileiro” e “Mais empregados para a Caixa e mais Caixa para o Brasil”.

“É necessário constatar que a mesa permanente de



negociação no âmbito da Caixa serve de referência global de negociação para os trabalhadores bancários de diversas partes do mundo. Preocupa, no entanto, o fato de algumas das medidas da direção do banco estarem voltadas para o enfraquecimento da empresa e para o não cumprimento de sua função pública”, afirmou Dionísio Reis, diretor do Sindicato e co-

ordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa).

Os representantes dos empregados voltaram a cobrar soluções emergenciais para a contratação de mais empregados, fim da irresponsabilidade com a Caixa 100% Pública, Saúde Caixa para todos, fim dos descomissionamentos arbitrários, fim da Gestão de Desempenho de Pessoas

(GDP), operação para saques do FGTS, novas formas de trabalho que constam no RH 226 definidas como trabalho remoto e melhorias nas condições de trabalho dos tesoureiros.

“A defesa da empresa 100% pública soma-se à luta por mais contratações e contra a precariedade das condições de trabalho. Nacionalmente, existe a mobilização contra a reforma da Previdência e a defesa da democracia, sem a qual nenhuma reivindicação será possível. Um dos nossos maiores desafios é defender os trabalhadores e os seus direitos históricos, a democracia e a soberania nacional,” declarou Fabiana Uehara, representante da Contraf/CUT na Comissão Executiva dos Empregados. ✨

➔ bit.ly/MesaCEF

BANCO DO BRASIL

PLR caiu antes a pedido da Contraf

Banco atendeu à demanda apesar de poder pagar os funcionários até 10 dias após a distribuição de dividendos aos acionistas

O Banco do Brasil atendeu ao ofício enviado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) no dia 23 e pagou a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) referente ao primeiro semestre na sexta-feira 30.

“Apesar de poder pagar a PLR até 10 dias após a distribuição de dividendos aos acionistas, o banco atendeu ao pedido da Contraf-CUT para efetuar o pagamento aos funcionários no mesmo dia em que distribui os divi-

dividendos aos acionistas”, disse o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) e diretor do Sindicato, João Fukunaga.

Regras da PLR – A PLR do banco é composta pelo módulo Fenaban e pelo módulo BB. Pelo módulo Fenaban, o funcionário recebe 45% do salário paradigma definido no acordo, acrescido de parcela fixa a ser definida pelo banco, para cada semestre.

O módulo BB constitui-se



de uma parcela constituída pela divisão entre os funcionários de 4% do lucro líquido verificado no semestre,

mais uma parcela que varia conforme cumprimento do Acordo de Trabalho (ATB) ou Conexão. ✨

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe

Rousselet,

Leonardo Guandeline e Rodolfo Wrolli

Edição Geral: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,

CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305,

tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro).

Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel.

2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro,

5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel.

2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste:

Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872.

Centro: R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-

5930. Osasco e região: R. Presidente Castello

Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

SANTANDER

Banco só pagará PLR no dia 30

Justificativa para desrespeitar acordo coletivo é de que teria dificuldade em rodar duas folhas de pagamento

O Santander será o único banco que pagará a PLR no dia 30 de setembro, descumprindo a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Segundo a CCT, os bancos têm até o dia 20 para pagar a primeira parcela da PLR relativa a 2019.

A justificativa do banco é de que teria dificuldade

em rodar duas folhas de pagamento, por conta dos programas próprios. Todavia, o PPRS e PPG só serão pagos junto com a segunda parcela da PLR, até 1º de março de 2020.

“A PLR é uma conquista histórica, cujas regras garantem distribuição dos lucros para todos os trabalhadores. Isso foi firmado

com todos os bancos, que já sabiam do prazo quando assinaram o acordo”, enfatiza Maria Rosani, diretora do Sindicato e bancária do Santander.

“O pagamento dia 30 significa o trabalhador adiar contas. O Santander já havia mudado datas do pagamento dos salários e 13º de forma desrespeitosa com os que colaboram para o seu lucro (...) Recentemente, foi classificado como uma das dez melhores empresas



para se trabalhar. Melhor para quem? Nem pagar a PLR em dia faz, mesmo

com total condição de rodar quantas folhas fossem precisas”, finaliza. ✨

ITAÚ

“Tempos modernos” instauram terror

Empresa mais lucrativa do país, o Itaú está instalando um clima de terror por causa da reforma trabalhista, do avanço da automação e do plano de demissão voluntária.

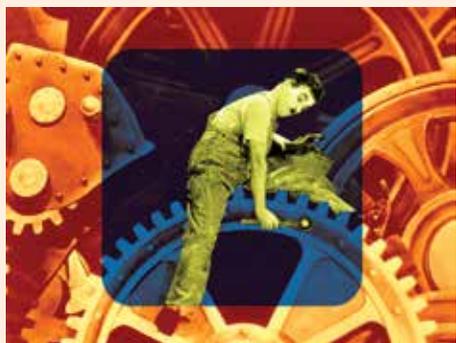
A reforma trabalhista legalizou a terceirização sem restrições e a pejotização – contratação de empregados em regime Pessoa Jurídica. E o Itaú está se valendo amplamente dessa “flexibilização” para reduzir os seus custos trabalhistas e aumentar ainda mais os seus lucros estratosféricos.

O banco também está investindo na automação: consultores são contratados pelo banco para seguir a rotina de trabalho nos departamentos a fim de observar processos que podem ser automatizados.

Para completar, o Itaú abriu um Plano de Demissão Voluntária que pretende dispensar 6,7 mil empregados com

mais de 55 anos de idade; que tenham apresentado algum tipo de afastamento médico; dirigentes sindicais e cipeiros.

“Cobramos respeito à empregabilidade por meio da contratação de todos os trabalhadores como bancários. O Itaú é o banco mais lucrativo do país e tem o dever de contribuir com a sociedade. Isso sim muda o mundo”, afirma Júlio César Silva Santos, dirigente sindical e bancário do Itaú. ✨



BRADESCO

Novo plano de demissão voluntária

Banco divulga critérios mesmo depois de negar a intenção de realizar um novo plano

O Bradesco divulgou os requisitos para os trabalhadores que querem aderir ao novo plano de demissão voluntária. São elegíveis trabalhadores que tenham 20 anos ou mais de vínculo com o banco, em departamentos ou empresas coligadas, ou 10 anos para os lotados nos departamentos DOC e Telebanco.

E ainda: aposentados ou que tenham os requisitos para se aposentar; dirigentes sindicais, cipeiros e outros que tenham estabilidade; reintegrados ou aposentados por invalidez que retornaram ao trabalho. Os bancários de agências não podem aderir, a não ser que estejam enquadrados (até 31 de agosto de 2019), nestes casos.

O prazo para adesão é



entre 2 de setembro e 16 de outubro.

O Bradesco oferece o pagamento de 60% do salário por ano trabalhado, limitado a 12 salários, além de 18 meses de plano de saúde e seis meses de vale-alimentação.

“Embora o Bradesco tenha negado um novo PDV, fomos surpreendidos”, disse a dirigente executiva do Sindicato e funcionária do Bradesco Erica de Oliveira.

Em caso de dúvida, procure um dirigente sindical ou o Sindicato pelo (11) 3188-5200. ✨

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, por sua Presidenta, convoca todos os empregados do BANCO BRADESCO S/A, BANCO BRADESCO CARTOES S/A, BANCO BRADESCO BBI S/A, BANCO BRADESCO FINANCIAMENTOS S/A, BANCO BANKPAR S/A, BANCO IBI S/A, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeccerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 10 do mês de Setembro de 2019, em primeira convocação às 18h30, e em segunda convocação às 19h, na sede do Sindicato, Auditório Azul, localizado à Rua São Bento, nº 413, Centro/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

- Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho para disciplinar o Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho para os empregados do Grupo Bradesco S/A;
- Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho para os empregados das áreas de Teletendimento e Suporte do Departamento de Telebanco, do Banco Bradesco S/A;
- Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho para os empregados das áreas de Análise de Crédito, Atendimento e Suporte do Banco Bradesco Financiamentos S/A;
- Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho, que trata do “Programa de Capacitação Designado CIPA” do Banco Bradesco S/A.

São Paulo, 4 de setembro de 2019

Ivone Maria da Silva
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	dom
14°C 21°C	13°C 18°C	12°C 21°C	14°C 27°C	21°C 33°C

PROGRAME-SE

GASTRONOMIA

Bancários sindicalizados têm mais uma opção para comer pagando menos no centro de São Paulo: têm 20% de desconto para os pratos do dia no cardápio do Bar 34, que fica na Rua do Comércio, 34. A casa aceita todas as bandeiras de vale-refeição. Mais informações pelo 3106-3604.



Ainda estão abertas as inscrições para o 1º Campeonato de Xadrez Luiz Gushiken! O torneio será no dia 5 de outubro (sábado), no Café dos Bancários (Rua

São Bento, 413, Centro). Podem participar bancários e seus dependentes de 1º grau, além de outros trabalhadores integrantes de outras entidades sindicais e associativas. É só preencher o formulário no link: bit.ly/XagrezLG.

INVISTA NA CARREIRA

Estão abertas as inscrições para o curso de Análise de Crédito, ministrado na Faculdade de 28 de Agosto (Rua São Bento, 413, Centro). A próxima turma começa no dia 9 de setembro, e as aulas ocorrem de segunda a quinta-feira, das 19h às 22h, até o dia 26 de setembro. O valor para o público geral é R\$ 510, mas bancários sindicalizados pagam apenas R\$ 255. Outras informações: bit.ly/AnCredito.

DECORAÇÃO



Bancários sindicalizados têm 10% de desconto sob tabela particular à vista na Tapeçaria Vicenza, que fica na Avenida Zelina, 467, Vila Zelina. A casa oferece serviços de piso, cortinas, persianas, acessórios e outros. Mais informações pelos (11) 2084-3109, (11) 94977-4723 ou (11) 97046-7861.



Recadastrar seus dados no Sindicato dos Bancários de São Paulo é importante para garantir uma atuação mais eficiente da entidade junto aos sindicalizados. Nunca foi tão simples e, o melhor, agora rende chances de concorrer a prêmios. Sindicalizados até 30 de abril deste ano, que recadastrarem seus dados na campanha "Atualize Seu Cadastro e Concorra a Prêmios", concorrerão a dezenas de prêmios, como iPhone 8, TV 43" 4k, drone e viagem no valor de R\$ 5 mil, além de sorteios de ingressos para cinema e estadias em pousadas na praia. Acesse bit.ly/recadastroSPB e atualize seus dados! Confira mais informações sobre a promoção em bit.ly/RegulamentoSPB



Conecte-se ao Sindicato

- /SPBancarios
- @spbancarios
- /spbancarios
- /spbancarios
- 11 99930-8483
- Newsletter: bit.ly/SPBNews

